



Processo nº 18/1100-0000726-0

Parecer nº 158/2018 CEC/RS

O projeto *FESTIVAL DA CANÇÃO FRANCESA - 11ª EDIÇÃO - 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Inserido na área de Música, o projeto é proposto por Centro Franco Cultural (produção cultural), Taís Garcia é a contadora. O objetivo do projeto é realizar o *11º Festival da Canção Francesa*, dia 20 de outubro de 2018, promovido pela Aliança Francesa de Porto Alegre, com total gratuidade, aberto a cantores profissionais e amadores, com pleno domínio do idioma ou apenas simpatizantes. Uma ação cultural de fomento e intercâmbio entre a França e o Rio Grande do Sul, visando a revelação de novos talentos e a divulgação do rico patrimônio musical daquele país.

O *Festival da Canção Francesa*, com total gratuidade, reunindo um catálogo dos grandes clássicos da música francesa, num convívio artístico musical entre cantores com diferentes perfis, vozes e talentos proporcionará aos gaúchos e franceses que aqui vivem um fraterno e solidário encontro de musicalidade, o que consolida a dimensão simbólica deste festival. A partir de 2008, através da Aliança Francesa de Porto Alegre, a resposta representada pela dimensão econômica do festival sempre foi positiva, em várias capitais, diferentes palcos e populosos centros de alta visibilidade e mídias. Com total gratuidade, o festival distribui as senhas, livremente, pela ordem de chegada aos interessados, na bilheteria do Salão de Atos da UFRGS. Livros e doações de alimentos não perecíveis sempre são recebidos e transferidos, com o devido repasse às instituições carentes, o que muito bem conota sua dimensão cidadã.

Objetivo geral e objetivos específicos

Realizar o *Festival da Canção Francesa, edição nº 11* – sucesso de público desde a primeira edição, com casa lotada todas as noites; revelar músicos gaúchos, abrir espaço para instrumentistas e intérpretes, com estímulo aos jovens e os demais para atividades culturais entre os dois países, e premiar o vencedor com uma viagem à Paris.

Metas

- 10 músicas concorrentes
- 1 show de intervalo
- 3 prêmios para os colocados
- Atingir um público de aproximadamente 1.174 pessoas.

Todo o roteiro das metas está devidamente explicado na metodologia do projeto.

As cartas de anuências, portfólios, certidões, clippings, e os demais documentos exigidos no edital estão publicados nos anexos do SAT.

É o relatório.

2. Era final dos anos 60 – século passado. Tudo efervescia, as tensões esticavam seus fios, as ditaduras cresciam entre sul-americanos. A Guerra do Vietnã, os enfrentamentos verbais entre a Rússia e os Estados Unidos de alto e quase contágio atômico, a contracultura e os grandes festivais da música! No cinema, Brigitte Bardot, *la femme de tout les sessions*; Alain Delon, Yves Montand, Jean Gabin, entre outros. No ginásio do meu Alegrete, grandes professores de francês: Belle Darlene, Maria Faraco, Santa Alende e Jean Claude Geovan, todos faziam um biquinho para gestar sonoramente a melhor pronúncia *aujourd'hui!* Os inesquecíveis cantores da música francesa – Edith Piaff, Gilberto Beaud, Salvatore Adamo, Charles Aznavour, Mirelle Mathieu e Jacques Brel – terno, desesperado e liricamente submerso na súplica onde ele canta “Ne me quitte pas”, dramática canção hino da Maysa, que numa de suas passagens assim fala: (...) *Moi je t'offrirai des perles de pluie venues de pays où il ne pleut pas. (te oferecerei pérolas de chuva vindas de um país onde não chove).*

“*Les jours passant e maintenant* (estamos indo embora) e o que me ofereço e lhes repasso, são as imagens de muitas épocas e dos meus professores”, destaco aqui Jean Claude Geovan – circunspecto moço, com uma pastinha embaixo do braço, sotaque franco-brasileiro e um notável amor dedicado à nossa vida de *les enfants!*

Adieu .

3. Condicionantes

- É de “vital Importância” que a produção planeje lugares bem localizados para os deficientes físicos, tanto para sua cômoda estada e total visibilidade, quanto para eventual e rápida desocupação em caso de sinistro (entende-se por tal: incêndio, vendaval e outros) esta preocupação refere-se à PPCI, Acessibilidade e Seguros para Terceiros.

4. Em conclusão, o projeto ***Festival da Canção Francesa - 11ª Edição - 2018*** é recomendado para avaliação coletiva, pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo **R\$ 42.015,15** (quarenta e dois mil e quinze reais com quinze centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 14 de maio de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS